

Especial aposentados e pensionistas

União, transparência e solidariedade - ASTAIPE - AMBEP - AEPET - FENASP



0 PETROLEIRO



BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SINDIPETRO-LP - setembro de 2011 - www.sindipetro.org.br

COMEÇA A CAMPANHA DO ACT 2011/2012

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

A FNP reivindica: 17% de aumento, sendo 7% com base na inflação acumulada dos últimos 12 meses (IPCA) e 10% referente à produtividade; piso salarial para os petroleiros de nível superior; o equivalente a 66% do que recebem os engenheiros para os empregados de cargo técnico; que o menor salário base praticado na Petrobrás seja o salário mínimo do DIEESE (R\$ 2.212,66); fim da tabela congelada dos aposentados, revisão de todo PCAC, ATS pós 30 anos, incorporação do RMNR, com Periculosidade pra Valer, dentre outros.

Nas cláusulas sociais, a FNP

defende que não sejam assinadas cláusulas que penalizam os trabalhadores, impostas pela Petrobrás de forma unilateral, como as cláusulas 49, 50 e 69, sendo a última a responsável por legitimar demissões políticas. Também foram aprovadas outras bandeiras históricas como a defesa da AMS 100% custeada pela Petrobrás, com inclusão dos pais; único plano na Petros para todo sistema Petrobrás, com Plano Petros BD para Todos e o cancelamento da Repactuação.

O caminho para um ACT 2011/2012 vitorioso passa obrigatoriamente por uma forte mobilização da categoria, com unidade de ação.

TABELA COMPARATIVA ENTRE AS CATEGORIAS

CATEGORIA	2006	2007	2008	2009	2010	Acumulado
Petroleiros	2,8%	4,18%	6,17%	4,36%	4,49%	22%
Metalúrgicos CSN (COSIPA)	6,14%	5,57%	9%	5,83%	8,5%	35,04%
EMPRESAS DO SETOR	5,01%	7,44%	11,2%	6,53%	9%	39,18%
Químicos BAIXADA SANTISTA	3,5%	6,7%	8%	6%	8%	32,2%
ABC	3,5%	6,7%	9%	6%	8%	33,2%
Bancários	3,5%	6%	10%	6%	7,5%	33%

Argumento usado pelo governo para negar aumento real é de que a categoria petroleira foi contemplada durante os oito anos da gestão do presidente Lula com reajustes salariais e melhorias na carreira. A simples tabela acima mostra que essa justificativa é uma grande falácia. No Governo Lula nossa perda foi mais de 10% e no Governo FHC foi mais de 30%.

ATENÇÃO! Venham participar das assembleias para discutir e referendar a Pauta de reivindicações do nosso Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012, aprovada no V Congresso da FNP, realizado em São José dos Campos, entre os dias 19 e 21 de agosto. Veja abaixo as datas e horários das assembleias:

SÃO SEBASTIÃO

13 de Setembro – Terça-feira

1ª chamada: 17h / 2ª chamada: 17h30 (TEBAR)

1ª chamada: 19h30h / 2ª chamada: 20h00 (UTGCA)

SANTOS

14 de Setembro – Quarta-feira

1ª chamada: 18h

2ª chamada: 18h30

Eleições para o Conselho Deliberativo e Fiscal da Petros. Não deixe de votar!

A Petros realizará entre os dias 16 e 29 de setembro o processo eleitoral para duas vagas no Conselho Deliberativo e uma vaga no Conselho Fiscal.

Por conta das mudanças no Regulamento Eleitoral, que extinguiu a votação por correspondência; o Sindicato, a ASTAIPE e a AMBEP disponibilizarão aos eleitores computadores e linhas telefônicas nos dias

da eleição das 9h00 às 17h00.

Como votar consciente é votar com informação, nesta edição divulgamos os perfis dos candidatos enviados pelo Comitê de Defesa dos Participantes da Petros (CDPP).

Para saber mais sobre as novas regras eleitorais, basta acessar o site do Sindicato (www.sindipetro.org.br) ou entrar em contato através do telefone 3221 2336 ramal 1.

DELIBERATIVO

TITULAR **15**

PAULO BRANDÃO

Na Petros, foi diretor, presidente do Conselho Fiscal e, atualmente, é Conselheiro Deliberativo Eleito.

SUPLENTE

FERNANDO SIQUEIRA

Atual presidente do Conselho Fiscal da Petros e foi Conselheiro Deliberativo eleito e presidente da AEPET por cinco mandatos

FISCAL

TITULAR **31**

EPAMINONDAS MENDES

Participante - Fundador da Petros e atual diretor da Astape (Bahia).

SUPLENTE

EMÍDIO

Participante fundador da Petros, representa a AMBEP (Belém) e graduopela Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro).

BNDES – O Robin Hood dos ricos

Tira dos pobres para emprestar aos ricos

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) recebe dinheiro do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador) para emprestar em condições privilegiadas a empresários. Recebem também parte da receita do PIS/PASEP que é um tributo social.

Recebe também do Banco Central bilhões de reais captados no mercado com a venda de títulos do governo pagando juros acima de 12% ao ano, para emprestar aos grandes empresários abaixo de 6%. Para o povo, os bancos privados e financeiras que cobram juros que vão de 60 a 120% ao ano.

Esta política financeira dos últimos governos (FHC e Lula), é responsável pela desigualdade social, que coloca o Brasil como o 9º país do mundo entre 150 países, divulgado pela ONU.

Banco Central: O Wall Street do Brasil

O BC paga juros exorbitantes aos banqueiros e especuladores internacionais. A taxa Selic está em 12% e o juro líquido (descontando a inflação) é acima de 6% enquanto o resto do mundo paga em média 1 a 2%.

Os juros pagos pelo BC no Brasil é a submissão ao sistema financeiro mundial, que implementa as políticas neoliberais do “Consenso de Washington” responsável pelo fracasso econômico de 2008 e o atual.

O Brasil tem um problema estrutural semelhante dos EUA,

o setor financeiro é “grande demais” e detém poder excessivo e é obcecado pelos próprios lucros prejudicando o crescimento da nação. Entre os anos 2002 e 2011 a Argentina cresceu 90%, o Peru 77% e o Brasil 43%.

Nos últimos 4 anos o setor financeiro do Brasil cresceu 50%, três vezes mais que o setor industrial. Hoje os salários dos gerentes de alto nível estão mais altos que os dos EUA.

Isto não é apenas um enorme desperdício de recursos – é muito mais destrutivo devido a

influência política do setor financeiro.

(Mark Weisbrot- economista americano)

Resultados dos 16 anos da política neo liberal

Quando a taxa de juros pagos pelo BC é maior que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) o país vai se endividando.

No início do governo FHC a dívida interna que era 63 bilhões de reais. No final chegou a 680 bilhões de reais. No governo Lula aumentou para 1,8

trilhões.

Agora, recentemente, a dívida chega a 2,4 trilhões conforme a fonte do FMI.

Esta dívida chega a 65% do PIB, tudo que o Brasil produz em um ano. Só de juros serão pagos e com isso serão gastos mais de 200 bilhões por ano.

A consequência é a falta de recursos para a saúde e educação, além da corrupção pública feita com o dinheiro da nação.

O pior de tudo é que o povo vai pagar a conta como está acontecendo na Grécia, Portugal, Espanha e outros países.

PATRIMÔNIO

Sindipetro-LP inaugura sala de entretenimento Vasco Oscar Nunes

A Sala de Entretenimento Vasco Oscar Nunes, na sede do Sindipetro-LP, que recebeu este nome em homenagem ao companheiro Vasquinho, está disponível a todos os seus associados - ativos, aposentados e pensionistas.

Para usufruir de mais esse benefício proposto pelo sindicato, é só apresentar a carteira de sócio do Sindicato no Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) – setor

responsável por liberar o uso dos acessórios da sala. O espaço conta com TV LCD de 50” para sessões de filmes, mesas para dama, xadrez e carteados, além de uma mesa de snocker oficial.

A Sala de Entretenimento, foi inaugurada no dia 23 de agosto, com grande presença da categoria que fez uso das mesas de jogos e TV. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h00 às 17h30.



SINDIPETRO-LP INOVA E OFERECE AULAS DE DANÇA DE SALÃO

Estão abertas as inscrições para a formação de grupos de dança de salão, cujas aulas serão ministradas pelo Professor Carlinhos Costa, na sede do nosso Sindicato. Os interessados devem se inscrever no DAP ou na secretaria.

O dia e horário do curso serão decididos após a formação dos

grupos.

O Prof. Carlinhos Costa, além de ser discípulo do célebre Carlinhos de Jesus, é gerontólogo e titular do Conselho Municipal do Idoso. Além disso, monta as coreografias do Sesc e é o criador do projeto Dança na Praia para a 3ª Idade.

SOBENE

A nova diretoria está atendendo seus associados terças e quintas das 14h00 às 17h00, na sala da biblioteca (1º andar). Os telefones para contato são (13) 7803 6340/ 9176 3579/ 8150 5731/ 9134 8670

Expediente:

Sede: Av. Conselheiro Nébias, 248, Santos - SP - Telefax (13) 3221 2336 - E-mail: sindipetrosantos@sindipetrosantos.com.br - Sub-sede: Rua Auta Pinder, 218, Centro, São Sebastião - SP - Tel.: (12) 3892 1484 - E-mail: sindipetro@duol.com.br - Coordenador Geral: Ademir Gomes Parrela: (13) 9164 3441 - Diretor de Comunicação: Sergio Buzu (13) 9164 1563 - Diretores liberados de Santos: Ademir Gomes Parrela: (13) 9164 3441 - Antonio S. Henriques Galo (13) 9164 8063 - Cauê Cavalcante (13) 9142 7174 - César Caetano (13) 9164 8330 - Sergio Buzu (13) 9164 1563 - Diretor liberado de São Sebastião: Alexandre Segalla: (12) 9107 0537
Textos: Maurício Moura e Rivaldo Ramos - Diagramação: Carolina Mesquita - E-mail: dap@sindipetrosantos.com.br - www.sindipetro.org.br - Impressão: Gráfica Diário do Litoral